

AUTOR(ES): HELENA SOUZA NASCIMENTO SANTOS, JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS NETO, ADELICA APARECIDA XAVIER, LORENA GRACIELLY DE ALMEIDA, DANIELLE RODRIGUES DOS REIS DIAS, MATHEUS MAGNO SILVA DAMASCENO e REGINA CÁSSIA FERREIRA RIBEIRO.

ORIENTADOR(A): REGINA CÁSSIA FERREIRA RIBEIRO

RESUMO: A produtividade da maioria das culturas sofre interferência negativa devido à baixa disponibilidade de fósforo (P) nos solos. Rizobactérias Promotoras de Crescimento de Plantas (RPCPs) são capazes de favorecer o desenvolvimento de plantas bem como otimizar a absorção nutricional de fontes de P, (Souza et al., 2016; Nghia et al., 2017). Diante do exposto entende-se ser de extrema relevância estudos à cerca dos mecanismos de solubilização e/ou otimização de adubação fosfatada por microrganismos, tornando possível sua aplicação na agricultura (Majeed et al., 2015). Realizou-se experimento em casa de vegetação em DIC num esquema fatorial 7x4, sendo seis isolados bacterianos e uma testemunha e quatro doses de superfosfato simples. Em 50 g de solo autoclavado adicionou-se as doses de superfostato simples e inoculou-se 3 mL de suspensão bacteriana acrescida de 9 mL de TSB. Nas testemunhas foram adicionadas apenas 12 mL de TSB. Aos 3 e 6 dias após inoculação avaliou-se o teor de P disponível no solo por meio de extração com Mehlich1 e determinação pelo método da vitamina C (EMBRAPA, 2017). Os resultados foram comparados pelo teste de Tuckey (P<0,05). Houve interação significativa entre os fatores e variando doses observou-se maior teor de P após três dais da inoculação com *Bacillus thuringiensis* nas doses de 0 e 50mg/vaso de P₂O₅. Os isolados B. amyloliquefaciens, RZ 13, B. xiamenensis e RZ 70 promoveram máximo teor de P na dose de 200 mg/vaso de P₂O₅, ao contrário dos demais tratamentos que alcançaram os maiores teores de P mediante a dose máxima de P₂O₅. Passados seis dias da inoculação, observou-se mesmo padrão de comportamento referente ao isolado B. thuringiensis nas doses de 0 e 50 mg/vaso de P₂O₅. Os isolados B. amiloliquefaciens, B. xiamenensis e RZ 70, expressaram seu máximo potencial de mobilização de P na dose de 200mg/vaso de P₂O₅. Já na dose de 400 mg/vaso de P₂O₅ o isolado B. altitudinis se destacou apresentou teor de P de aproximadamente 26% maior que na testemunha. Fixando-se a dose de 400 mg/vaso de P₂O₅ observou-se maior teor de P disponível no solo em ambos os períodos de avaliação relacionado ao tratamento com B. altitudinis. Conclui-se que B. altitudinis, B. amyloliquefaciens, RZ 13, B. xiamenensis, RZ 70 e B. thuringiensis promovem maiores teores de P disponível em solos fertilizados com Superfosfato Simples.